



**COALIZÃO
BRASIL**

C L I M A
F L O R E S T A S E
A G R I C U L T U R A

UMA ALIANÇA PIONEIRA POR UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO NO BRASIL

Movimento multissetorial, a COALIZÃO BRASIL — Clima, Florestas e Agricultura defende um conjunto de propostas concretas que colocam o país na vanguarda das discussões para enfrentar as mudanças climáticas e promover o desenvolvimento sustentável

Lançada em São Paulo em junho de 2015, a COALIZÃO BRASIL — Clima, Florestas e Agricultura é uma ampla aliança para construir uma agenda viável a fim de enfrentar o desafio das mudanças climáticas e desenvolver uma economia de baixo carbono.

O movimento une empresas, organizações não governamentais, associações de classe, ambientalistas, ruralistas e indivíduos. São mais de 100 membros⁽¹⁾, entre eles algumas das companhias líderes nos setores de madeira, cosméticos, siderurgia e papel e celulose.

Com posições por vezes antagônicas, esses agentes econômicos se unem pela primeira vez por uma causa em comum — a urgência de estabelecer medidas viáveis e efetivas para enfrentar os efeitos das alterações climáticas. Para isso, é preciso aproveitar as vantagens competitivas do Brasil nessas áreas e posicionar o país como protagonista global de um novo modelo de desenvolvimento econômico e social mais próspero, justo e sustentável.

Como resultado de seis meses de discussões, a COALIZÃO BRASIL elaborou 17 pro-

postas de políticas públicas e ações voltadas para a conservação e o uso sustentável de florestas, da agricultura e da pecuária. Essas propostas envolvem, entre outros pontos, o fim do desmatamento e da exploração ilegal de madeira, a recuperação de áreas degradadas, o ordenamento fundiário, a proteção social de comunidades e o estímulo à produção competitiva e sustentável de alimentos, produtos florestais e bioenergia.

A COALIZÃO BRASIL também defende que o país apresente essas propostas na COP21 e assumam a posição de liderança no enfrentamento da questão climática. As recomendações para as contribuições do país ao novo acordo a ser firmado na COP21 incluem a redução das emissões dos gases que produzem o efeito estufa em todos os setores da economia brasileira até 2030 e a manutenção das emissões per capita em níveis inferiores à média global a partir de 2020, com a proposição de mecanismos e estímulos para cumprir essas metas.

É hora de agir, e os membros da COALIZÃO BRASIL se comprometem a contribuir para alcançar esses objetivos, adotando as melhores práticas de produção em suas operações e cadeias de fornecimento.

1. Até 21/8/2015. Veja a lista completa no site WWW.COALIZAOBR.COM.BR

A COALIZÃO BRASIL ASPIRA A CONTRIBUIR PARA...

Gases de efeito estufa

...reduzir as emissões brasileiras de gases de efeito estufa de forma a garantir que a partir de 2020 a emissão per capita seja sempre menor ou igual à média global e o Brasil trilhe o caminho para zerar as emissões líquidas o mais cedo possível.

Preservação da reserva legal

...promover a restauração e/ou recuperação de todas as áreas de preservação permanente e da reserva legal, de acordo com a legislação vigente.

Plantios florestais

...desenvolver plantios florestais para fins econômicos em áreas degradadas, criando oferta de produtos florestais para o uso nas diversas cadeias produtivas — inclusive como forma de reduzir a pressão sobre as florestas nativas.

Conservação da biodiversidade

...promover a manutenção, nos níveis atuais, da cobertura vegetal nativa brasileira nos diferentes biomas

e incentivar a restauração de áreas classificadas como prioritárias para a conservação da biodiversidade.

Manutenção de florestas

...promover a eliminação da perda líquida de cobertura florestal e a manutenção das florestas primárias no Brasil.

Alimentos e bionergia

...expandir a produção de alimentos, dos produtos de base florestal e de bioenergia de forma competitiva e sustentável, promovendo a recuperação da capacidade de produção de áreas degradadas e a redução das emissões de gases de efeito estufa.



COALIZÃO BRASIL

CLIMA
FLORESTAS E
AGRICULTURA

Desmatamento

...eliminar o desmatamento e a exploração ilegal de florestas no Brasil.

Cadeias produtivas

...eliminar das cadeias de produção, comercialização e consumo global produtos oriundos de desmatamento ou exploração ilegal.

Manejo sustentável

...ampliar substancialmente o manejo sustentável das florestas nativas e garantir a rastreabilidade a certificação nas compras públicas e privadas de produtos florestais.

Agropecuária

...massificar na agropecuária brasileira as práticas de baixo carbono, que incluem: recuperação de pastagens degradadas, integração lavoura-pecuária-floresta e sistemas agroflorestais, sistema de plantio direto, fixação biológica de nitrogênio, aproveitamento de biomassa de resíduos agropecuários, tratamento de dejetos animais e intensificação sustentável da produção.

Matriz energética

...tornar predominante, na matriz energética nacional, as fontes renováveis e sustentáveis, com vistas a tornar residual a participação de energias fósseis na matriz até o ano de 2050.

Valoração

...implementar mecanismos para valorar — e remunerar — a manutenção e a ampliação dos serviços ecossistêmicos propiciados por ecossistemas naturais e florestas (incluindo as boas práticas agrossilvopastoris) para além dos mecanismos de pagamento por carbono, que precisam ser aperfeiçoados e incrementados.

Transparência

...garantir a qualidade, tempestividade e total transparência dos dados da implementação das políticas de clima, floresta e agricultura e seus instrumentos de monitoramento e gestão. Exemplos: Cadastro Ambiental Rural, Programa de Regularização Ambiental, planos de manejo florestal sustentável, financiamentos, desmatamentos e emissões.

Conservação

...fortalecer a rede de unidades de conservação em âmbito nacional e a efetiva implementação das unidades de conservação já criadas.

Transição

...assegurar que a transição para a sustentabilidade e a economia de baixo carbono nas florestas e na agricultura se dê de forma a promover ordenamento fundiário, inclusão, diálogo e proteção social das comunidades que formam a população brasileira, geração de novos empregos, aumento da geração de renda, manutenção e ampliação de direitos, qualificação e requalificação de trabalhadores e produtores rurais.

**COALIZÃO
BRASIL**

C L I M A
F L O R E S T A S E
A G R I C U L T U R A

17

**PROPOSTAS
CLASSIFICADAS
EM TRÊS
TEMAS**

Implementação
do Código
Florestal,
regularização
fundiária
e cooperação
internacional

Mecanismos
de valorização
econômica
do carbono e
de serviços
ecossistêmicos

Combate ao
desmatamento,
incremento
de estoques
florestais e
agricultura de
baixo carbono

1 Estabelecer procedimentos para garantir a implementação do Cadastro Ambiental Rural até 2016 e a definição do Programa de Regularização Ambiental até 2018 em 100% do território nacional

2 Promover ampla transparência de dados, cadastros e sistemas de informações relacionados aos aspectos ambientais e fundiários do uso da terra

4 Criar um plano de regularização fundiária e de ordenamento territorial até 2016 para solucionar conflitos decorrentes da sobreposição de direitos sobre propriedade e uso da terra até 2030

3 Unificar todos os diferentes cadastros relacionados ao uso da terra no país em um cadastro federal integrado

5 Estabelecer o programa de Cooperação Sul-Sul para difusão e compartilhamento de tecnologias brasileiras nas áreas florestal e agrícola

6 Dar escala e garantia de liquidez aos mecanismos existentes de valoração do carbono

7 Criar um mecanismo regulatório de valorização econômica direta de energia e produtos renováveis por meio da demanda atrelada à produção de base não renovável

8 Implantar um mecanismo global de pagamento anual pelos serviços ecossistêmicos de diversos biomas

9 Produzir um mapa anual de uso e cobertura da terra no Brasil

10 Produzir um relatório anual de desmatamento

11 Aumentar as sanções econômicas, fundiárias e criminais contra agentes que promovam ou permitam o desmatamento ilegal (integralmente ou em parte) de suas propriedades

12 Criar mecanismos para valorizar as boas práticas e a regularidade ambiental

13 Promover o incremento em larga escala de estoques florestais para múltiplos usos

14 Aumentar dez vezes a área de manejo florestal sustentável rastreada no Brasil até 2030 e coibir a ilegalidade de produtos florestais madeireiros provenientes de florestas nativas

15 Desenvolver um projeto de desenvolvimento da silvicultura de espécies arbóreas nativas do Brasil

16 Tornar a agropecuária de baixo carbono majoritária em todo o Brasil

17 Estabelecer uma padronização global de biocombustíveis e promover uma política nacional de valorização da produção de biocombustíveis e de bioenergia

COALIZÃO BRASIL

C L I M A
F L O R E S T A S E
A G R I C U L T U R A

RECOMENDAÇÕES

às Contribuições Nacionalmente Determinadas – INDC – do Brasil⁽²⁾

PRINCÍPIOS

Os quatro pontos nos quais se baseiam
as recomendações da COALIZÃO BRASIL

Longo prazo

Ter uma visão de longo prazo da necessidade de controlar as emissões globais de gases que contribuem para o efeito estufa

Porção justa

Definir critérios para estipular uma porção justa do Brasil no esforço global para reduzi-las

Nível de redução

Propor uma base lógica para estipular o nível de redução de emissões para o Brasil

Viabilidade

Propor mecanismos, elementos e incentivos que viabilizem os compromissos a ser assumidos pela COALIZÃO BRASIL e pelo país

AMBIÇÃO

Aspectos que precisam ser contemplados na INDC
para que o Brasil desempenhe um papel
relevante em uma nova economia de baixo carbono

- Redução de emissões para toda a economia já no primeiro período de compromisso do novo acordo
- Aumento de remoções de gases de efeito estufa, sobretudo nas áreas florestal e agropecuária
- Compromisso de longo prazo para zerar as emissões líquidas, conforme requerido pela ciência, no âmbito do cenário de 450 ppm do IPCC
- Manter as emissões per capita abaixo da média global a partir de 2020

2. Sigla internacional para *Intended Nationally Determined Contributions* (intenção de contribuição de cada país ao esforço global de combate às mudanças climáticas)

PRESSUPOSTOS

Condições necessárias para cumprir os objetivos propostos

Políticas e incentivos

Acesso a políticas e incentivos econômicos (em âmbito nacional e internacional) que permitam cumprir os compromissos propostos e fazer com que a inserção do Brasil em arranjos produtivos globais resulte em oportunidades para aumentar a competitividade do país

Valoração do carbono

Implementação de iniciativas nacionais e internacionais de precificação do carbono

Economias emergentes

As principais economias emergentes, atualmente fora do Anexo 1, devem ter, no mínimo, compromissos e objetivos similares — inclusive no longo prazo

Emissões líquidas zero

Os países que atualmente integram o Anexo 1 devem assumir o compromisso de zerar suas emissões líquidas em meados do século

PROPOSTAS ENCAMPADAS

— de forma voluntária e independentemente de obrigatoriedade legal — pela **COALIZÃO BRASIL**

As empresas e organizações signatárias da **COALIZÃO BRASIL** —
Clima, Florestas e Agricultura se comprometem a

1 Cumprir os prazos de implantação do Código Florestal Brasileiro — especialmente quanto ao Cadastro Ambiental Rural e ao compromisso a ser assumido no Programa de Regularização Ambiental

2 Promover o *compliance* com o Código Florestal Brasileiro em sua cadeia de fornecimento

3 Assegurar a inexistência de desmatamento ilegal em suas cadeias produtivas

4 Assegurar que o desmatamento líquido em suas cadeias de fornecedores seja zero

5 Exigir comprovação de que, nas compras corporativas de produtos de florestas nativas,

a madeira seja legalmente controlada ou certificada. Exigir a garantia de rastreabilidade para produtos de manejo sustentável provenientes de florestas nativas, assim que esse sistema for implementado

6 Levantar inventários de emissão de gases de efeito estufa e fazer planos de ação para reduzi-la

COALIZÃO BRASIL

C L I M A
F L O R E S T A S E
A G R I C U L T U R A

APOIO FINANCEIRO

EMPRESAS

Amata • Brookfield • Cargill • Cenibra • CMPC • Copersucar • Duratex
Eucatex • Fibria • Gerdau • Ibá (Indústria Brasileira de Árvores)
Klabin • MWV Rigesa • Veracel

FUNDAÇÕES

Associação IEP • Instituto Arapyauí
CIFF: Children's Investment Fund Foundation • We Mean Business

Para saber mais sobre a **COALIZÃO BRASIL — Clima, Florestas e Agricultura**
e suas propostas, acesse o site WWW.COALIZAобр.COM.BR